

# MOTIVAÇÃO DOS USUÁRIOS DE PRAIA PARA A ESCOLHA DE DESTINO NO LITORAL DO PARANÁ

**Resumo:** No Brasil, poucos gestores de cidades litorâneas dependentes do turismo de Sol e Praia consideram, em suas tomadas de decisão, as percepções dos usuários com relação a escolha do ambiente de praia. Esse artigo tem como objetivo identificar os principais fatores que levam os usuários escolherem como destino as praias em Matinhos e Pontal do Paraná, litoral sul - Brasil. Foram aplicados 373 questionários em três balneários de duas cidades, Matinhos (1 balneário) e Pontal do Paraná (2 balneários), durante os finais de semana da alta temporada de verão (2015/2016), período em que mais ocorre o turismo de Sol e Praia na região Sul. Como resultado observou-se que a presença de salva-vidas, a ausência de resíduos nas praias, a qualidade da água e a facilidade de acesso são considerados critérios muito importantes pelos usuários de todos balneários. Pequenas variações ocorreram entre os balneários sendo que na cidade de Pontal do Paraná a prioridade para os usuários no do balneário Ipanema foi Salva Vidas e a prioridade do balneário Pontal do Sul foi a ausência de resíduos, em Matinhos a prioridade da praia Central foi Salva Vidas. Percebe-se que os motivos são os mesmos, porém a ordem de prioridade se diferencia. Como conclusão percebe-se que as praias do litoral paranaense têm resultados similares entre si e também em relação a estudos internacionais. É importante compreender a percepção dos usuários sobre o que é uma praia de qualidade, para que assim os gestores possam atender as perspectivas do público.

**Palavras chave:** Praias; Gestão Ambiental; Turismo, Gestão Costeira.

**Abstract:** In Brazil, few managers of coastal cities dependent on the tourism of Sun and Beach consider, in their decision making, the users' perceptions regarding the choice of beach environment. This article aims to identify the main factors that lead users to choose the beaches in Matinhos and Pontal do Paraná, south coast - Brazil. A total of 373 questionnaires were applied in three beach in two cities, Matinhos (1 city) and Pontal do Paraná (2 city), during the summer high season (2015/2016) weekends. As a result it was observed that the presence of lifeguards, the absence of residues on beaches, water quality and ease of access are considered very important criteria by the users of all beach. Small variations occurred between is beaches and in the city of Pontal do Paraná the priority for users in the Ipanema beach was Salva Vidas and the priority of the spa Pontal do Sul was the absence of waste, in Matinhos the priority of the Central beach was Salva Vidas. The reasons are the same, but the order of priority differs. As a conclusion, it can be seen that the beaches of the coast of Paraná have similar results among themselves and also in relation to international studies. It is important to understand the users' perception of what a quality beach is, so that managers can meet the public's perspective.

**Keywords:** Beaches; Environmental management; Tourism; coastal management.

## 1. INTRODUÇÃO

O litoral Paranaense compõe a microrregião de Paranaguá, e está inserido na mesorregião de Curitiba, capital do Paraná (IPARDES 2012). Os sete municípios que compõem o litoral paranaense – Paranaguá, Guaraqueçaba, Antonina, Morretes, Matinhos, Pontal do Paraná e Guaratuba, ocupam cerca de 3% do território estadual e abrigam uma população estimada de 291.687 mil habitantes (IBGE, 2018).

Em termos socioeconômicos, a região dispõe de três grupos de perfil municipal: municípios portuários (Antonina e Paranaguá), rurais (Morretes, Guaraqueçaba) e balneários (Pontal do Paraná, Matinhos, Guaratuba). Trata-se de características relacionadas à formação do território e vinculadas a economia regional (Estades, p. 26, 2003). Estudos como os de Estades (2003), Sampaio (2006), e o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS, 2010), demonstram o litoral do Paraná como um território de conflitos ambientais e socioeconômicos. Com as migrações em suas trajetórias, cada território criou o seu perfil econômico, porém os processos do passado deixaram marcas na economia, que influenciam no desenvolvimento dos municípios até os dias atuais (2018).

Em 1950 se desenvolveram o uso dos municípios balneários, um processo intenso de ocupações nos municípios de Matinhos, Guaratuba e Pontal do Paraná que atendem por um perfil de turismo de massa, sol e praia (Estades p. 31-32, 2003). Em 2010 o litoral paranaense recebeu mais de 1.800.000 de visitantes, principalmente no verão (Governo do Paraná, p.7; 2012). Durante os meses de alta temporada, de dezembro a março, os municípios balneários paranaenses chegam a ter uma população até dez vezes maior que a população residente (Governo do Paraná 2012). Isso impacta diretamente a qualidade das praias pelo aumento da produção de resíduos e seu descarte incorreto, como consequência do grande número de visitantes.

Em estudo apresentado por Krelling (2017), estimou-se uma perda econômica potencial de até 39% da renda advinda do turismo se houver a presença de resíduos nas praias em apenas um dos municípios balneários do Litoral do Paraná. Essas perdas, seriam consequência da perda de 85% das pessoas, que afirmaram não retornar as mesmas praias em caso de poluição extrema (Krelling 2017). Neste contexto, entende-se que existe a possibilidade de perda econômica e a mudança de destino turístico por conta da qualidade ambiental da praia.

Por outro lado é importante entender outros fatores que de motivação de escolha da praia pelos usuários e o nível de satisfação sobre aspectos que são considerados “muito importantes” na hora da escolha. “Para preservar e

melhorar o turismo de praia é importante entender as preferências e percepções dos usuários de praia” (Botero p. 881, 2013).

Visto que os municípios balneários como Matinhos e Pontal do Paraná têm grande parte da sua economia advinda do turismo de sol e praia (PDITS 2010), o objetivo do trabalho é identificar os principais fatores que levam os usuários a escolherem algumas praias dessas cidades balneárias do litoral do Paraná, entendendo assim, o que significa uma praia de qualidade na percepção dos seus usuários.

## 2. REFERENCIAL TEORICO

### 2.1 MOTIVAÇÃO DE VIAGEM

Com relação a motivação de viagem e preferências dos visitantes, o estudo do Plano do Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS, p.46, 2010) apresenta que as principais motivações de viagens ao litoral paranaense são: sol, praia, descanso, natureza e lazer. No quadro a seguir é apresentado as principais motivações de viagem no Brasil, na região Sul e no litoral Paranaense segundo o PDITS (p. 46 2010).

Quadro 1: Segundo o PDITS, as principais motivações de viagem no Brasil, na região Sul e no litoral paranaense. (Fonte: Ministério do Turismo, 2009, EMBRATUR, 2002; FAUEPG, 2010; PDTIS p.46, 2010).

<b>NO BRASIL OS PRINCIPAIS MOTIVOS DE VIAGENS SÃO:</b>	Descanso e tranquilidade 43%; Diversão entretenimento 26%; Belezas naturais e lugares bonitos 8%; Outros 15%;
<b>NO SUL DO TOTAL DE TURISTAS, 80% VIAJAM A LAZER BUSCANDO:</b>	Visitar amigos e parentes 59%; Fugir da Rotina e descansar 21%; Sol e Praia 9%; Outros 11%;
<b>OS TURISTAS QUE VISITAM O LITORAL DO PARANÁ VIAJAM MOTIVADOS POR:</b>	Sol e praia 23%; Natureza 20%; Descanso 20%; Lazer 12%;

Grande parte das motivações se relacionam com o lazer e a natureza (Quadro 1). A busca por atividades que amenizam o estresse do dia-dia e por

qualidade de vida é um dos grandes desafios de quem vive em grandes centros urbanos. Nesse sentido, o litoral paranaense é uma região com imagem turística associada a elementos naturais, culturais e de lazer com projeção nacional e internacional com os mais variados segmentos turísticos. Porém, com o potencial turístico e a ineficiência administrativa do estado e dos gestores, no litoral paranaense as atividades turísticas acabam se desenvolvendo de forma predatória, sendo mais intensas na alta temporada de verão (PDITS, 2010, p.33).

Segundo o estudo PDITS (2010), pontos relevantes ao decidir realizar uma viagem para os turistas são indicações de amigos e familiares, logo em seguida vem a segurança financeira e material. Com frágeis estratégias para que enfatize a qualidade ambiental e que potencialize o público alvo do litoral do Paraná (o perfil familiar), as praias do Paraná podem perder a atenção dos seus clientes para o estado de Santa Catarina, seu principal concorrente praiano (PDITS p.53, 2010).

O litoral Catarinense está próximo da capital Curitiba a 225 km, cerca de 2h30min de carro. Segundo a pesquisa “Hábitos de Consumo do Turismo Brasileiro”, do Ministério do Turismo (2009), apresentada no estudo do PDITS (2010), tanto em nível nacional ou regional a maioria das viagens são concretizadas no período das férias entre dezembro a janeiro, meses de alta temporada de verão no Paraná. Os outros meses de março a outubro são considerados períodos de baixa, ocorrendo o período de sazonalidade turística, com baixa produtividade econômica na região litorânea. Por outro lado e com o turismo de massa presente no litoral paranaense, essa mesma sazonalidade é importante para a recuperação ambiental das cidades, pois permite a recuperação física dos atrativos e dos ecossistemas que nesse período ficam sobrecarregados (PDITS 2010).

## **2.2 DEMANDAS DO LITORAL DO PARANÁ**

Segundo o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS 2010), a demanda maior dos visitantes do litoral do Paraná é de

Curitiba, média de 56,3%, seguido de outras cidades do Paraná. Mais de 80% da demanda regional viaja em família e já visitou o litoral mais de uma vez. Os demais municípios do estado preenchem 20% dos visitantes e 2% são estrangeiros procedentes da América do Sul, especialmente turistas da Argentina e do Paraguai.

Em relação a outros estados, não há registros de importantes polos emissores, os dois citados com maior representatividade São Paulo e Santa Catarina, contribuindo com 12% do total dos visitantes (PDITS p.45, 2010). De acordo com a SANTUR (Santa Catarina Turismo), dos turistas nacionais que visitaram o estado, cerca de 25% é do Paraná (PDITS p.45, 2010). Nesse contexto São Paulo e Santa Catarina além de serem polos emissores de turistas para o litoral do Paraná, eles se apresentam ao mesmo tempo como mercados competidores no turismo litorâneo. Esses estados se apresentam como possíveis destinos, em caso de perda de qualidade das praias paranaenses, para os turistas que frequentam o litoral do estado. Em um cenário desse, os gastos realizados no litoral paranaense por esses visitantes seriam, conseqüentemente, desviados para esses outros estados.

Com relação ao gasto diário dos usuários no litoral do Paraná, é possível identificar dois grupos de municípios. O grupo representado pelos municípios balneários, foco desta pesquisa, Guaratuba, Pontal do Paraná e Matinhos, nesses destinos seus visitantes permanecem por mais tempo, mas gastam menos, o gasto médio por pessoa por dia nesses municípios é de trinta reais (PDITS p.50- 55, 2010). Neste grupo das cidades balneárias a maioria dos visitantes tem segunda residência, ou residência de amigos ou parentes para se hospedar com a família. A pesquisa aponta que 60,5% do modo de viagem se caracteriza em família, 25% em grupo e 14,5% sozinho (PDITS p.50, 2010). A proximidade do litoral com a capital do estado é um fator que influencia diretamente na demanda.

Segundo o estudo do PDITS (p.51 2010), a distância de Curitiba, as segundas residências e familiares são fatores que influenciam na demanda de Matinhos, Guaratuba e Pontal do Paraná. Esses aspectos têm relações diretas com os indicadores de demanda, no entanto, esse ponto não é o foco deste atual trabalho.

### **3.DESENVOLVIMENTO**

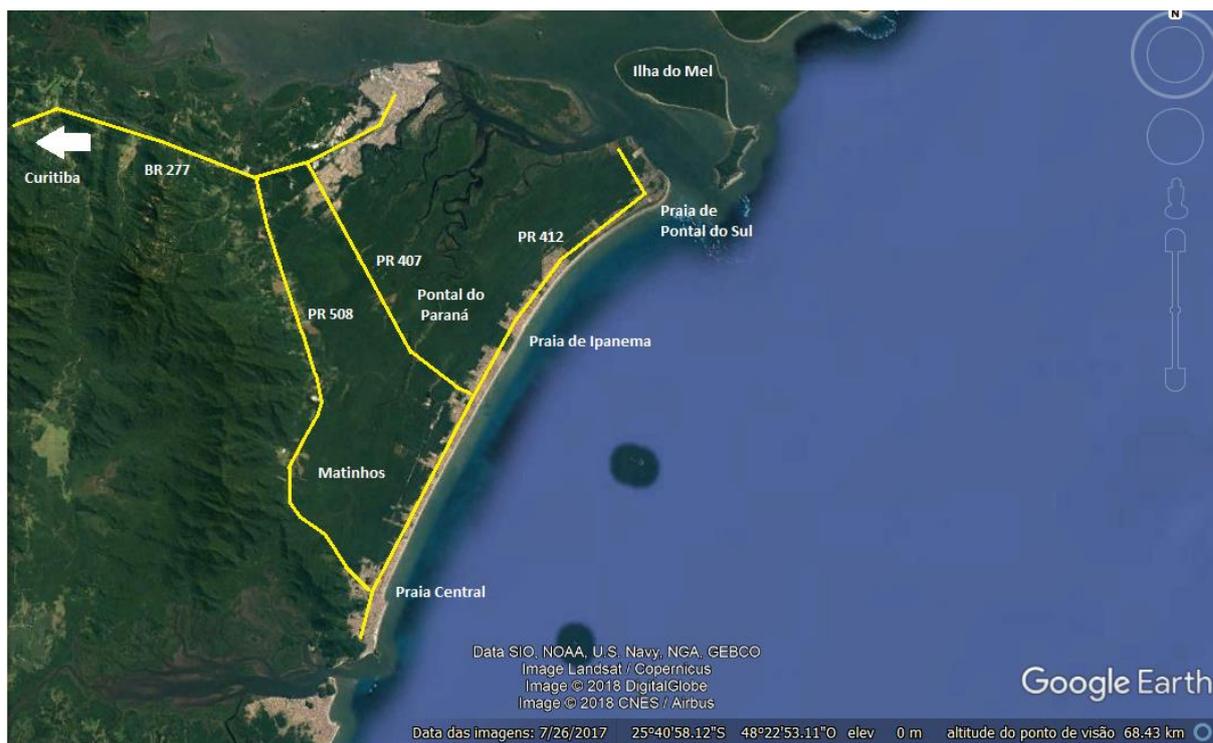
#### **3.1 ÁREA DE ESTUDO**

A área de estudo está localizada na costa do Paraná, costa subtropical do sul do Brasil, margeada pelo oceano atlântico. As cidades litorâneas ficam próximas a capital do estado Curitiba, pela principal BR 277, Pontal do Paraná fica a 97 km acesso pela PR 407 (Estradas das Praias), e Matinhos à 110 km acesso pela PR 508 (estrada Alexandra Matinhos, figura 1).

Sampaio (2006), confirma que Pontal do Paraná e Matinhos tem em comum o uso balneário, apresenta em sua pesquisa o período em que as orlas foram totalmente tomadas pelo modelo balneário, processo que se desencadeou na década de 30 com a abertura da PR 407, as duas cidades possuem importantes patrimônios arqueológicos, marinhos e ambientais, além de áreas que formam diferentes conjuntos de unidades de conservação formando corredores ecológicos.

Em 1948 foi aberta a PR 412, Pontal do Paraná a Matinhos, 20 km de estrada ligando as duas cidades que antes eram feitas apenas pela praia (Sampaio p. 60, 2006). Em 1966, a PR 407 foi revestida por asfalto intensificando ainda mais o fluxo para os municípios balneários, aumentando a especulação imobiliária e o crescimento desordenado na orla marítima (Sampaio, 2006).

Figura 1: Acesso a capital Curitiba pela BR 277, demais estradas de acesso as cidades litorâneas PR407 Pontal do Paraná e PR508 Matinhos, em destaque as praias de Pontal do Sul, Ipanema (ambas em Pontal do Paraná) e Praia Central (Matinhos).



As cidades balneárias são distribuídas linearmente na costa oceânica ao longo de aproximadamente 56km. Embora disponha de atrações turísticas para segmentos como: ecoturismo, turismo de aventura, cultural, religioso, náutico, o maior destaque se atribui ao turismo de sol e praia (PDITS 2010). Em destaque no mapa segue as três praias: Ipanema, Pontal do Sul (ambas em Pontal do Paraná) e Praia Central (Matinhos), praias em que foram aplicados questionários similares na Colômbia, por Botero em 2013, para identificar a motivação de escolha do usuário de praia.

### 3.1.1 PRAIA DE IPANEMA - PONTAL DO PARANÁ

Localizada na cidade de Pontal do Paraná, Ipanema tem a praia formada por ondas mais fortes, sendo adepta para o surf, o centro comercial está próximo com uma infraestrutura que possibilita maiores opções para os visitantes. Sua área de restinga é conservada proporcionando uma proteção para a Av. Atlântica. Seu calçadão na orla, possui passarelas de entrada a praia facilitando o acesso e servindo também como forma de barreira para a conservação da restinga. Sua extensão é de aproximadamente 3km e dispõe de uma longa faixa de areia, entre a vegetação e a linha d'água, cerca de 80 metros até o mar (Krelling 2017), favorável para esportes de areia. A praia é

ampla com poucos prédios a beira mar, segue em linha reta, em seu cenário é possível avistar tanto a Ilha do Mel como o Morro do Boi na cidade vizinha de Matinhos.

### **3.1.2 PRAIA DE PONTAL DO SUL – PONTAL DO PARANÁ**

A praia de Pontal do Sul é um dos 48 balneários do município de Pontal do Paraná, diferente de Ipanema é uma praia com ondas mais calmas, com 3km de extensão e cerca de 50 metros de areia até o mar, possui um contorno, no formato de arco alongado. A área se localiza na saída do complexo estuarino de Paranaguá – PEC e tem uma grande área de restinga conservada, no entanto não há infraestrutura na av. Atlântica, como calçadão ou muitas opções de comércios (Krelling 2017). A praia de Pontal do Sul é um destino comum tanto para moradores como visitantes e fica bem próxima a Ilha do Mel.

Diferente de Ipanema há uma quantidade limitada de estacionamento de veículos próximos à praia, não há passarela de acesso e a variedade de estabelecimentos comerciais é menor, porém o cenário é de uma praia mais reservada, além da vista ser voltada para a Ilha do Mel, com menos infraestrutura gera uma grande demanda na alta temporada de verão, sendo uma das praias mais procuradas do município de Pontal do Paraná.

No balneário situa-se o Centro de Estudos do Mar (CEM) da Universidade Federal do Paraná, que abriga cursos de graduação voltados para o estudo do meio ambiente costeiro, como Oceanografia, algumas engenharias e licenciatura bem como o programa de pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos. Com a presença do CEM é realizado constantemente o monitoramento da praia e de espécies marinhas da região.

### **3.1.3 PRAIA CENTRAL - MATINHOS**

Situada entre o Pico de Matinhos (mirante das pedras) e o rio Matinhos, localiza-se a praia central, conhecida pelos praticantes de Surf, por conta da formação rochosa existe a possibilidade de ondas perfeitas, muito famosas no

litoral sul, acontecendo vários campeonatos de surf no local em diferentes épocas do ano.

Movimentada o ano inteiro principalmente em alta temporada de verão, tem cerca um quilômetro de extensão. Diferente de Ipanema e Pontal do Sul, a praia Central tem uma curta faixa de areia, cerca de 30 metros. Dependendo das condições de marés a área de areia pode ser totalmente submersa por algumas horas. Esse processo gera na praia central de Matinhos erosão costeira, amplificada pelas construções irregulares que, na década de 1980, interferiram na dinâmica costeira, por estarem concentradas muito próximas da linha da praia.

Apesar desses fatores a praia está ao lado de um dos cartões postais da cidade de Matinhos, sendo assim muito procurada pelos visitantes. O turismo de Sol e Praia ganha espaço na alta temporada de verão, talvez pela facilidade de acesso e infraestrutura pois a praia está localizada na área central da cidade, próxima de restaurantes, lojas e bancos.

### **3.2 MÉTODOS E PROCEDIMENTOS**

O método utilizado para realizar o estudo foi via questionários, distribuídos aos usuários de praia no período da alta temporada de verão 2015 e 2016, entre os meses de janeiro e fevereiro. Um total de 373 questionários foram aplicados.

Em Pontal do Paraná foram aplicados 320 questionários divididos nas praias de Ipanema e Pontal do Sul. Em Matinhos foram aplicados 53 questionários na Praia Central, localizada na área central da cidade.

Os entrevistados foram convidados a participar da pesquisa de forma voluntária no período de maior movimento na praia, ou seja, durante os finais de semana (2015 e 2016). Os questionários foram entregues e recolhidos após 20 minutos, caso houvesse um número maior de familiares sob o mesmo guarda sol, foi solicitado que apenas uma pessoa respondesse. O método de avaliação foi de 1 à 5, sendo que 5 seria a nota de maior valor. A seguir a pergunta usada para desenvolver o estudo:

Diga-nos a importância das seguintes características para a escolha da praia que você irá visitar? Escolha uma opção de 1 a 5, onde 1 representa a característica que não é importante e 5 se ela for muito importante para a sua decisão.

	Não é importante				É muito importante
Beleza cênica/ visual da praia	1	2	3	4	5
Qualidade da água	1	2	3	4	5
Proximidade da sua cidade de origem	1	2	3	4	5
Presença de restaurante ou lanchonete próxima	1	2	3	4	5
Pouca gente na praia	1	2	3	4	5
Boa para caminhada	1	2	3	4	5
Boa para pesca	1	2	3	4	5
Boa para surf	1	2	3	4	5
Ausência de resíduos (lixo) na praia	1	2	3	4	5
Fácil acesso a praia	1	2	3	4	5
Facilidade de encontrar estacionamento	1	2	3	4	5
Presença de calçadão e estruturas na orla	1	2	3	4	5
Presença de salva-vidas	1	2	3	4	5
Valor do aluguel (caso esteja alugando residência no balneário)	1	2	3	4	5

4) Caso existam outras características que são importantes para sua escolha de qual praia irá visitar, por favor, descreva \_\_\_\_\_

A partir dos dados coletados na pesquisa para realização deste estudo foi dado ênfase às respostas que alcançaram a importância de número 5, classificadas como “Muito Importante” e entre essas respostas foram destacadas as cinco opções mais votadas do questionário aplicado. No caso de ocorrer empate entre as opções mais importantes, somando mais do que cinco opções, todas foram consideradas (como observado na praia Central de Matinhos, ver seção 3.3.3).

Através do estudo de Botero (2013) na Colômbia sobre a escolha dos usuários pela praia foi possível fazer um comparativo da pesquisa num contexto internacional, apresentando respostas equivalentes.

### 3.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.3.1 PRAIA DE IPANEMA

Foram aplicados 160 questionários em Ipanema com perguntas direcionadas a avaliação da praia, o resultado nos mostra o que Ipanema teve

destaque nas seguintes respostas como “Muito Importante” (Gráfico 1): salva vidas (126 respostas), ausência de resíduos na praia (116 respostas), qualidade da água (105 respostas), fácil acesso (101 respostas), presença de calçadão ou infraestrutura na orla (87 respostas) e Valor do aluguel, caso esteja alugando uma casa no balneário (83 respostas). A seguir em destaque as cinco respostas que obtiveram mais votação entre os usuários de praia de Ipanema, classificadas como “Muito Importante”.

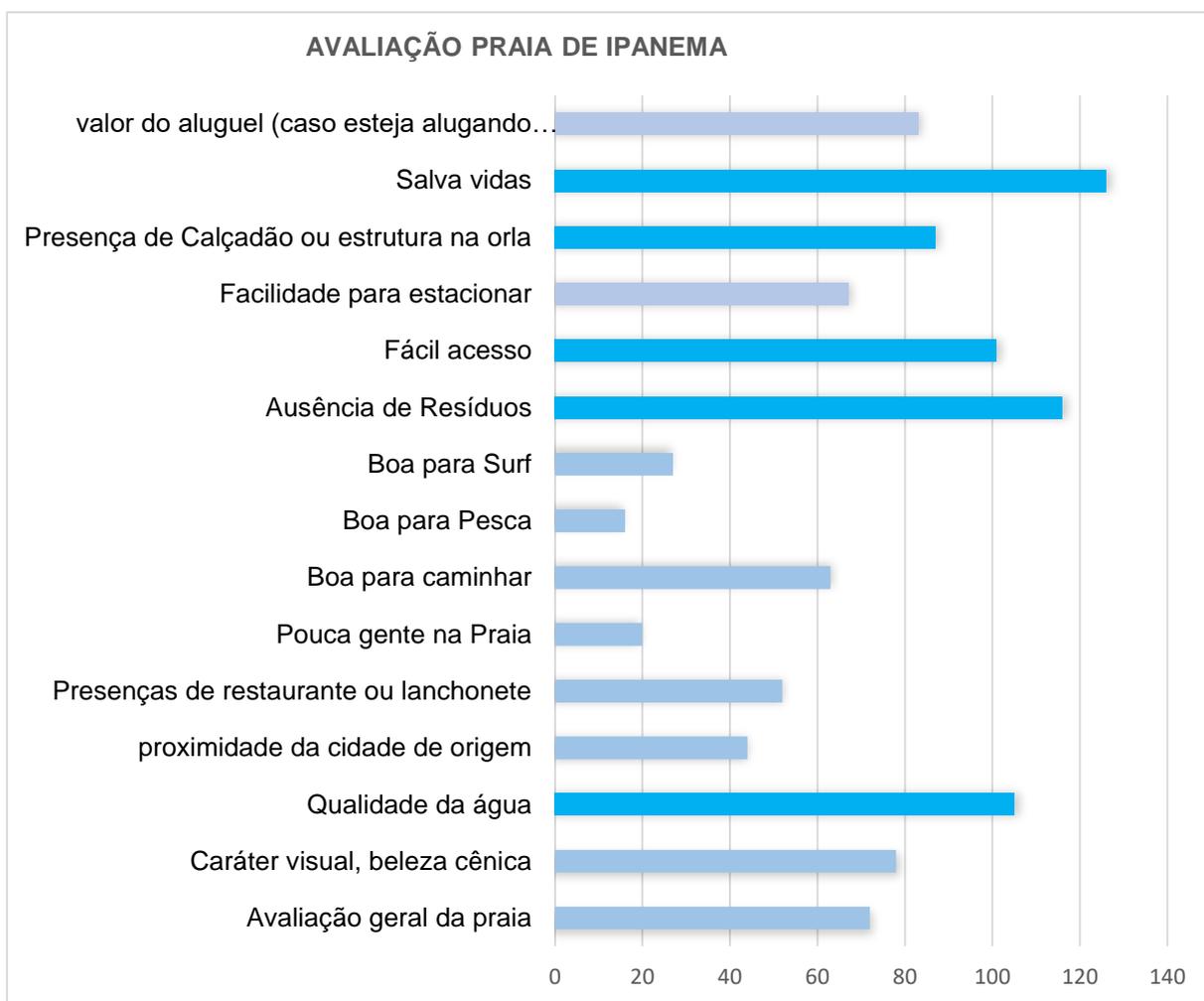


Gráfico 1: Avaliação dos usuários da praia de Ipanema. Na vertical as opções de respostas. Na horizontal total de respostas em que o respondente atribuiu como critério “Muito Importante”. Barras em azul escuro (N= 5) são as opções com o maior número de respostas como “Muito Importante”. Barras em azul claro (N=10) são outras opções, com menores frequências de respostas como “Muito Importante”.

### 3.3.2 PRAIA DE PONTAL DO SUL

Foram aplicados 160 questionários em Pontal do Sul e para seus usuários os seguintes critérios foram considerados “Muito Importante” (Gráfico

2): salva vidas (119 respostas), ausência de resíduos na praia (123 respostas), qualidade da água (116 respostas), fácil acesso (91 respostas), Facilidade para estacionar (75 respostas) e caráter visual beleza cênica (90 respostas). O gráfico nos mostra os aspectos mais importantes para a escolha da praia para os usuários presente em Pontal do Sul.

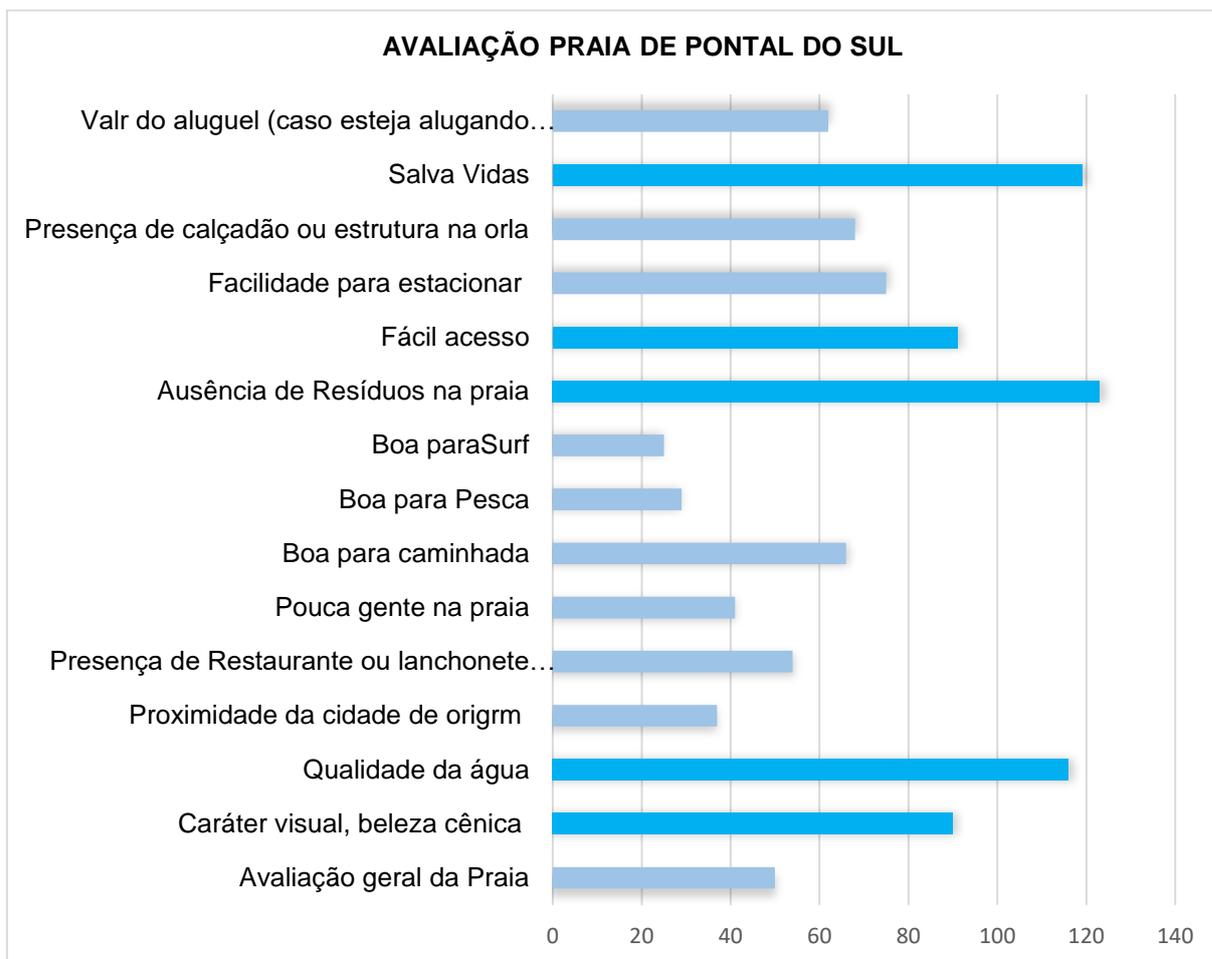


Gráfico 2: Avaliação dos usuários da praia de Pontal do Sul. Na vertical as opções de respostas. Na horizontal, total de respostas em que o respondente atribuiu como critério “Muito Importante”. Barras em azul escuro (N= 5) são as opções com o maior número de respostas como “Muito Importante”. Barras em azul claro (N=10) são outras opções, com menores frequências de respostas como “Muito Importante”

### 3.3.3 PRAIA CENTRAL, MATINHOS

Foram aplicados 53 questionários na praia Central de Matinhos, e observou--se destaque nas seguintes respostas como “muito importante” (gráfico 3): salva vidas (44 respostas), ausência de resíduos na praia (43 respostas), qualidade da água (40 respostas), fácil acesso (35 respostas),

caráter visual beleza cênica (29 respostas) e presença de calçadão ou infraestrutura na orla (29 respostas). O gráfico nos mostra os aspectos mais importantes na hora da escolha da praia pelos usuários entrevistados. Matinhos diferente das outras praias apresentou empate em dois aspectos: a presença de calçadão ou infraestrutura na orla e o caráter visual e beleza cênica da praia. Classificando assim uma sexta resposta como “Muito Importante” para os usuários na hora da escolha da praia.

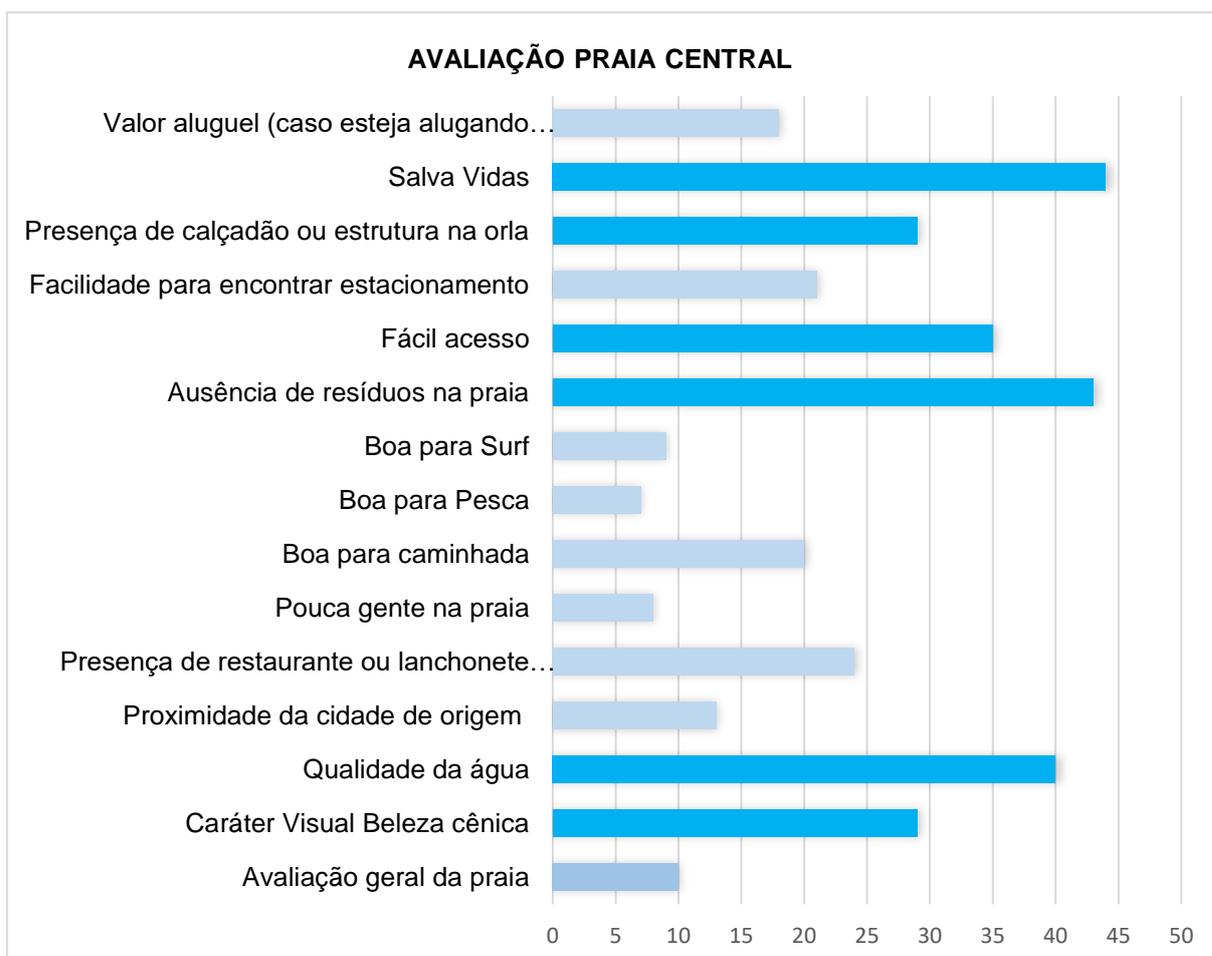


Gráfico 3: Avaliação dos usuários da praia Central em Matinhos. Na vertical as opções de respostas. Na horizontal, total de respostas em que o respondente atribuiu como critério “Muito Importante”. Barras em azul escuro (N= 6), são as opções com o maior número de respostas como “Muito Importante”. Barras em azul claro (N=9) são outras opções, com menores frequências de respostas como “Muito Importante”.

### 3.3.4 PREFERÊNCIAS COMUNS ENTRE OS ENTREVISTADOS

As perguntas sobre as preferências para a escolha da praia nos leva as principais respostas sobre o que é preciso fazer para manter o público atual e o que é necessário fazer para manter praias com qualidade.

As perguntas que obtiveram maiores notas foram contabilizadas e analisadas, definindo assim, quais são os fatores principais para escolha final do destino. Os três questionários foram contabilizados em um único gráfico sobre a preferência do cenário geral da praia, no total foram distribuídos 373 questionários sendo que (53 foram aplicados na praia central de Matinhos, 160 em Ipanema e 160 em Pontal do Sul), as respostas selecionadas para o gráfico foram aquelas que estiveram no fator de maior valor, número 5 como “muito importante”.

Em destaque (Gráfico 4), é possível visualizar as principais escolhas para o destino de praia segundo os usuários entrevistados: a presença de salva vidas (289 respostas) liderou as respostas, em seguida vem a ausência de resíduos na praia (282 respostas), qualidade da água (261 respostas), fácil acesso (227 respostas), beleza cênica (197 respostas) e a presença de calçadão ou infraestrutura na orla (184 respostas).

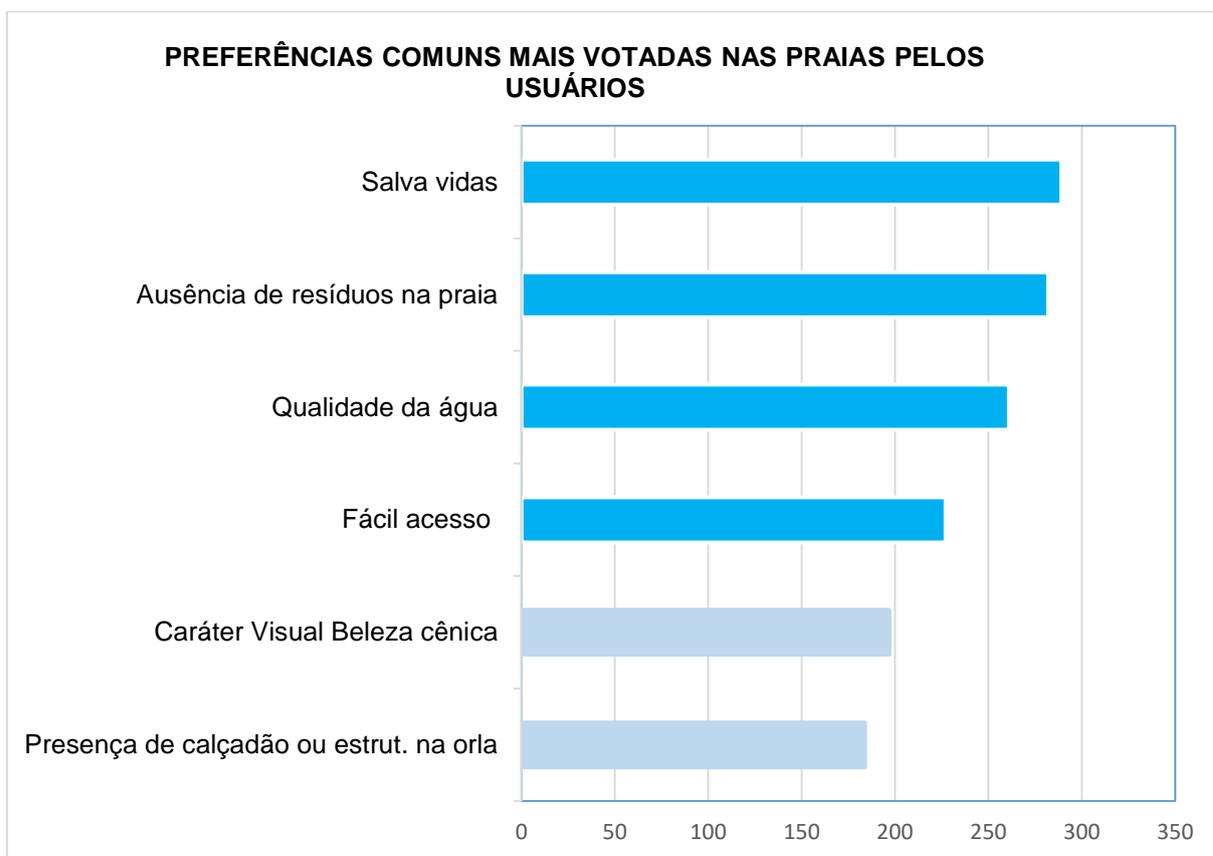


Gráfico 4: Preferências comuns mais votadas nas praias pelos usuários. Na vertical as opções de respostas. Na horizontal, total de respostas em que os usuários atribuíram como critério “Muito Importante”. Barras Azul escuro (N= 4) são as opções com o maior número de respostas como “Muito Importante” unânimes em todos os balneários. Barras Azul claro (N= 2) são as

outras opções com o maior número de respostas como “Muito Importante” em pelo menos dois balneários.

Essa realidade observada no litoral paranaense, repete os padrões observados em outras praias da América do Sul. Segundo o autor Botero (2013) em sua pesquisa “Reasons for beach choice: European and Caribbean perspectives”, fala sobre as principais razões de escolha da praia pelos seus usuários, ao comparar os dois estudos podemos identificar respostas similares.

Em locais como Inglaterra, Hollywood, Florida, Costa Dorada e Espanha também foram realizados esses tipos de questionários por outros autores descobrindo as preferências dos usuários de praias (Botero, 2013). Nestas pesquisas como resultado final foi dada importância para as cinco principais respostas na hora da escolha da praia destacando-se: segurança, infraestrutura, qualidade da água, resíduos e beleza cênica (Ergin, Williams e Micallef, 2006; Williams e Micallef, 2009). Ou seja, se considerarmos a presença de salva-vidas como “segurança na praia” e que a presença de calçadão é a infraestrutura típica esperada pelos usuários paranaenses, podemos considerar que todos os critérios observados pelos estudos anteriores, foram também prioridades para os usuários de praia no Paraná.

O autor Botero (2013) realizou um estudo similar na Colômbia. O método de pesquisa foi aplicado durante o feriado de páscoa em 2012, foram oito praias colombianas no total 435 questionários respondidos. Com relação às diferenças e preferências comuns, cada local teve respostas conforme as suas características. A qualidade da água e a limpeza da praia foram aspectos importantes apontados por Botero (p.883, 2013). Na pesquisa realizada nas praias do litoral do Paraná, Pontal do Paraná e Matinhos obtiveram os mesmos motivos para a escolha da praia só que em posições de preferências diferentes, mudando apenas a prioridade de uma praia para outra. Baseando-se no quadro de estudo de Botero (p.882, 2013) foram classificadas e divididas as respostas pelas preferências dos usuários.

Quadro 2: Cinco maiores razões para a escolha da praia nas cidades balneárias de matinhos e pontal do paraná, litoral do Paraná.

MATINHOS	PONTAL DO PARANÁ
----------	------------------

PREFERÊNCIAS	PRAIA CENTRAL	PRAIA PONTAL DO SUL	PRAIA IPANEMA
<b>1º Preferência</b>	Salva Vidas	Ausência de resíduos	Salva vidas
<b>2º Preferência</b>	Ausência de resíduos na praia	Salva Vidas	Ausência de resíduos na praia
<b>3º Preferência</b>	Qualidade da água	Qualidade da água	Qualidade da água
<b>4º Preferência</b>	Fácil acesso	Fácil acesso	Fácil Acesso
<b>5º Preferência</b>	Infraestrutura na orla e Caráter Visual (Beleza cênica)	Beleza Cênica	Infraestrutura na Orla
<b>Total das respostas consideradas “Muito Importante” pelos usuários de praia</b>	<b>220</b>	<b>539</b>	<b>535</b>

As proximidades das respostas apontam características comuns, Ipanema e a Praia Central, praias com características de ondas mais fortes prevaleceram mais votados aspectos como a presença de salva vidas, em Pontal do Sul o aspecto dado como “Muito Importante” foi à ausência de resíduos na praia, lembrando que Pontal do Sul tem como diferencial o isolamento e caráter visual. Como preferência unânime está a qualidade da água como um aspecto importante na escolha da praia. Segundo o Instituto Ambiental do Paraná (2018), a balneabilidade do litoral do Paraná segue regular, Matinhos e Pontal do Paraná apresentam quadros de evolução em seus diagnósticos mostrados nos documentos de monitoramento de balneabilidade das praias do litoral Paranaense, temporada 2015/16 e 2017/18.

Entre dezembro de 2016 e Janeiro de 2017 o litoral apresentou 98% das suas praias próprias para banho (IAP, 2017). Considerado como “Muito Importante” nesta lista foram classificados como a quarta preferência o fácil acesso as praias e em quinto lugar os resultados se igualaram entre beleza

cênica e infraestrutura da orla. Ao fazer a análise das três praias, a pesquisa nos leva a pensar em formas para requalificar e preservar o ambiente de praia. O resultado desta pesquisa é similar ao de Botero (2013) na Colômbia, a qualidade da água e a ausência de resíduos foram pontos contemplados na pesquisa, reiterando que esses são considerados aspectos muito importantes para manter a qualidade da praia. Nos gráficos é possível visualizar o número de respostas alcançadas em cada aspecto.

Esse perfil de pesquisa detalhada é a primeira realizada no Litoral paranaense focada em usuários de praias. O conhecimento sobre os aspectos classificados como “muito importante” é fundamental para os gestores tanto nas diretrizes sociais e ambientais, conhecendo as necessidades locais antes de investir, compreender as necessidades dos seus usuários.

#### **4. CONCLUSÃO**

Conclui-se que uma praia pouco atrativa, com a presença de resíduos, influencia diretamente na escolha do usuário das praias paranaenses com relação ao seu destino final. Os poluentes na praia são visualmente notáveis e acabam tornando um local de lazer e bem-estar desarmonioso, fatores que podem influenciar diretamente na economia local e no retorno do usuário.

Os principais fatores considerados como “muito importantes” na hora da escolha da praia para os usuários frequentadores das Praias de Ipanema, Pontal do Sul e Central foram a presença de salva vidas, ausência de resíduos na praia, qualidade da água, fácil acesso, presença de calçadão ou estrutura na orla, e beleza cênica. Esses fatores confirmam o observado internacionalmente como na Colômbia por Botero (2013) e em outros países. As variações observadas na comparação entre balneários e também entre este estudo e outros realizados anteriormente, mostram que apesar de possuírem singularidades em relação a seus usuários, as praias do Paraná têm um público com preferências similares. Portanto percebe-se que é necessário garantir a qualidade dos fatores de escolha dos usuários para que as praias do litoral do Paraná não percam, potencialmente, seu público para outros estados concorrentes, como Santa Catarina.

Propõe-se que programas de qualidade ambiental para as praias, talvez possam contribuir para um turismo de qualidade o ano todo, um diferencial para o litoral do Paraná além de salientar os usuários como protagonistas para que seja possível manter uma praia com qualidade para todos. Entendendo as diferentes percepções dos usuários pode-se diferenciar e transformar a passagem ao litoral em experiências de qualidade, dentro dos aspectos culturais, ambientais e de lazer promovendo a conscientização do uso da praia aliado ao lazer e bem estar para um espaço de bem comum para todos.

## 5. REFERENCIAS

**BRASIL**, Ministério do Turismo. Estudo de competitividade de produtos turísticos. Disponível em <[http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/Estudo\\_de\\_Competitividade\\_de\\_Produtos\\_Turxsticos.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Estudo_de_Competitividade_de_Produtos_Turxsticos.pdf)>. p. 29. Acesso em: Mai. 2018

**BRASIL**, MINISTERIO DO TURISMO. PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES DE VIAGEM NO BRASIL: PDITS p.46. 1. 2010. Disponível em: <<http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/>>. Acesso em: 11 jun. 2018.

**BRAMBATTI**, E, L. "Sazonalidade e turismo Extratemporâneo no Litoral do Paraná", Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral, 2011;

**BUTLER**, R. Seasonality in tourism: Issues and problems. In: SEATON, A.V. (ed.), Tourism: the state of the art. Chichester, UK: John Wiley and Sons, p. 332-339, 1994;

**BANDEIRA AZUL. BRASIL:** [s.n.], 2018. Disponível em: <<http://www.bandeiraazul.org.br/>>. Acesso em: 02 jul. 2018.

**BALNEABILIDADE BRASIL:** Gazeta do Povo, 2017. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pr/parana/especial-publicitario/governo-do-parana/noticia/sombra-calor-e-agua-limpa-no-litoral-do-parana-tem.ghtml>> Acesso em: 02 jun. 2018.

**BOTERO** Reasons for beach choice: European and Caribbean perspectives. COLOMBIA: Journal Of Coastal Research, 2013.

**ESTADES**, N, P. O Litoral do Paraná, entre a Riqueza Natural e a Pobreza Social. Desenvolvimento e Meio Ambiente, Curitiba, Editora UFPR n. 08, 2003.

**IPARDES**. LITORAL DO PARANÁ: PARANÁ, 2018. Disponível em: <[http://www.ipardes.gov.br/pdf/mapas/base\\_fisica/relacao\\_mun\\_micros\\_mesos\\_parana.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/mapas/base_fisica/relacao_mun_micros_mesos_parana.pdf)>. Acesso em: 26 jul. 2018.

**IBEGE**, LITORAL DO PARANÁ. CIDADES: POPULAÇÃO LITORAL. 1. 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/pontal-do-parana>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO SUSTENTÁVEL**. LITORAL DO PARANÁ: MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010. Disponível em: [http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/DPROD/PDITS/PARANA/PDTIS\\_LITORAL\\_PARANAENSE.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/DPROD/PDITS/PARANA/PDTIS_LITORAL_PARANAENSE.pdf). Acesso em: 08 mai. 2018.

**PORTOS DO PARANÁ**. Paraná: Appa, 2018. Disponível em: <http://www.portosdoparana.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=26>. Acesso em: 16 jul. 2018.

**SAMPAIO**, R. Ocupação das orlas das praias paranaenses pelo uso Balneário. Curitiba, 2006. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná, 2006.

**TURISMO DE SOL E PRAIA. BRASIL**: MINISTÉRIO DO TURISMO, 2018. Disponível em: <[http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o\\_ministerio/publicacoes/downloads\\_publicacoes/CARTILHA\\_SOL\\_E\\_PRAIA\\_PORT\\_ESP.pdf](http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/CARTILHA_SOL_E_PRAIA_PORT_ESP.pdf)>. Acesso em: 02 jun. 2018.